

## COM NOVAS REGRAS, EDITAL SENAI SESI FACILITA A INOVAÇÃO

Não são apenas os R\$ 30,5 milhões em recursos para inovação que chamam a atenção na edição 2014 do Edital SENAI SESI de Inovação. Com o objetivo de estimular o aumento e a qualidade das propostas, novas regras para a submissão de projetos simplificam o caminho para o desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores nas indústrias brasileiras.

Uma das novidades do edital é o envio, na primeira etapa, da ideia em vídeo de no máximo dois minutos (*Elevator Pitch*) e do modelo de negócio simplificado (*Business Model Canvas*). Se a ideia for aprovada, aí sim o empresário apresentará o plano de negócio. Outra mudança é o cronograma, que passa a ter fluxo contínuo. Dessa forma, é possível propor ideias a qualquer momento, até março de 2015, de acordo com os quatro ciclos de avaliações distribuídos no período.

Segundo o especialista em desenvolvimento industrial do Departamento Nacional do SENAI, Marcelo Prim, a expectativa é fortalecer uma nova cultura de inovação organizada em redes, nas quais as unidades operacionais SENAI e SESI de todos os estados podem interagir. "Em vez de pedir planos de negócios de vinte páginas, pedimos apenas a ideia, porque queremos promover uma mudança cultural, começar a lançar de fato propostas com inovação de maior impacto", esclarece Prim.

Empresas do setor industrial de qualquer porte podem concorrer a até R\$ 300 mil por proposta. O orçamento é composto por R\$ 20 milhões disponibilizados pelo SENAI e R\$ 7,5 milhões, pelo SESI, além de R\$ 3 milhões em bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento



Científico e Tecnológico (CNPq) concedidas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Para o diretor de Inovação do Sistema FIRJAN, Bruno Gomes, com a iniciativa, o portfólio de editais de fomento à inovação do país é fortalecido. "Esses recursos atingem e ajudam principalmente as micro e pequenas empresas", destaca. Um bom exemplo é o aporte de 25% dos recursos SENAI para propostas de *startups* e empresas de base tecnológica incubadas ou aceleradas em parques tecnológicos.

Nas últimas edições do edital, empresas fluminenses como CBPAK, Brasken, Maemfe e Papillon estabeleceram parcerias com unidades SENAI e SESI do estado e tiveram projetos selecionados. O Sistema FIRJAN, por meio da Assessoria de Inovação Tecnológica, oferece orientação gratuita a empresários interessados em submeter projetos. O contato pode ser realizado pelo e-mail [inovacao@firjan.org.br](mailto:inovacao@firjan.org.br).

# WEBRADAR APOSTA EM SOLUÇÕES INOVADORAS PARA TELECOMUNICAÇÕES

Gerenciar grandes volumes de dados em tempo real é um dos desafios da indústria de telecomunicações. Atenta ao potencial desse mercado, a empresa fluminense WebRadar (webradar.com), criada em 2008, oferece soluções inovadoras para a análise inteligente de dados a partir de tecnologias de *softwares* que utilizam algoritmos avançados de geolocalização, *data mining* (mineração de dados) e redes neurais, com o objetivo de auxiliar a tomada de decisões operacionais e de negócios.

O portfólio da WebRadar inclui sete produtos, que atendem também os setores de transporte e energia. Uma destas ferramentas é o *Quality NetSystem*, que coleta e monitora dados e equipamentos que compõem redes de telefonia celular ou de banda larga móvel. Atualmente, são monitorados ativos de grandes companhias de telecomunicações com abrangência internacional, como Nokia, NII Holdings, Nextel, Telefônica e Oi.

O aprimoramento da tecnologia contou com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) em 2009, por meio de subvenção econômica. “O investimento no desenvolvimento da ferramenta é constante. Por ano, são lançadas pelo menos duas versões novas (do *Quality NetSystem*). A inovação continua, inclusive, com o lançamento de outros produtos.

A WebRadar destina 30% de sua receita à P&D”, conta Adriano da Rocha Lima, CEO da empresa. Além da busca por financiamento e do investimento por meio de recursos próprios, outra estratégia da empresa é a construção de um

ambiente propício para estimular a criatividade dentro da organização. A cultura de inovação, na WebRadar, é pautada na interação sem barreiras entre colaboradores e ausência de restrições a ideias novas.

Em 2013, a empresa foi vencedora do Prêmio Finep de Inovação Região Sudeste, na categoria Pequena Empresa. A premiação tem como objetivo reconhecer e divulgar esforços inovadores de empresas, instituições e inventores brasileiros. As inscrições para a edição 2014 já estão abertas e encerram-se no dia 7 de agosto. Os interessados devem se candidatar no site [www.premio.finep.gov.br](http://www.premio.finep.gov.br). Ao todo, serão distribuídos R\$ 8 milhões para os primeiros colocados regionais e nacionais.

**“O investimento no desenvolvimento da ferramenta é constante. Por ano, são lançadas pelo menos duas versões novas”**

**Adriano da Rocha Lima**  
CEO da WebRadar



EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha nº 1 - CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro / RJ - Sugestões, informações e assinaturas: (21) 2563-4406 - E-mail: [inova@firjan.org.br](mailto:inova@firjan.org.br). Presidente: Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira; Vice-Presidente Executivo: Augusto Cesar Franco Alencar; Diretoria de Inovação: Bruno Gomes; Coordenação Assessoria de Inovação Tecnológica: Myriam Marques e Fabricius Garcia Neto; Estagiário: Marlen Couto Assessoria de Imprensa: Lucila Soares e Lorena Storani - INOVA é uma publicação do SISTEMA FIRJAN editada pela Insight Engenharia de Comunicação. Editor Geral: Coriolano Gatto; Editora Executiva: Kelly Nascimento; Revisão: Denise Scofano Moura e Geraldo Pereira; Projeto Gráfico: DPZ; Design e Diagramação: Paula Barrenne; Produtor Gráfico: Ruy Saraiva; Impressão: SENAI (Maracanã).

Incentivar um ambiente favorável a novas ideias e ao desenvolvimento de projetos inovadores que agreguem valor aos negócios. Com essa filosofia, as Empresas Concremat estimulam a cultura de inovação entre seus colaboradores. Em entrevista, **Thais Balbi**, diretora de Planejamento Corporativo, apresenta os principais projetos em desenvolvimento na organização.



Divulgação

## INOVAÇÃO NO DNA DO NEGÓCIO

**INOVA** – Como são financiados os projetos da companhia? Os incentivos à inovação, fornecidos por instituições de fomento, contribuem para a consolidação da área de P&D?

**THAIS BALBI** – Parte dos projetos de inovação é financiada pela própria empresa e outra parte por bancos de fomento, como a Finep. A definição desses projetos é feita anualmente no ciclo de planejamento estratégico. No ano passado, por exemplo, fomos contemplados no âmbito do Edital Finep TI Maior 2013 para desenvolver, nos próximos três anos, um projeto visando uma solução de petrofísica virtual para reservatórios carbonáticos do pré-sal. Esta é uma inovação para o desenvolvimento de tecnologias críticas para o país, onde teremos parcerias com Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) e empresas.

**I** – Em seus projetos de inovação, as Empresas Concremat buscam parcerias com outras instituições de pesquisa, como universidades?

**TB** – Sim, em novembro do ano passado assinamos um Acordo Amplo para Cooperação Científica e Tecnológica com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). A parceria tem a finalidade de reforçar relações de cooperação em pesquisa, aperfeiçoamento e intercâmbio entre professores e alunos da universidade com técnicos da Concremat. Entre as áreas ou setores de parceria potencial já identificados estão Recursos Humanos, Meio Ambiente e Petróleo & Gás. Em abril deste ano, firmamos também acordo com o Instituto Sintef do Brasil, instituição norueguesa de pesquisa e cooperação industrial, sem fins lucrativos, para o desenvolvimento de projetos

conjuntos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, notadamente no setor petrolífero.

**I** – De que forma é fortalecida internamente a cultura de inovação?

**TB** – Desenvolver continuamente inovações é uma diretriz estratégica das Empresas Concremat. O fomento à inovação já é uma prática existente nas áreas de negócios, principalmente no desenvolvimento de soluções para os clientes. Como exemplo, na área de Engenharia Consultiva, já são aplicadas metodologias BIM (4D e 5D), Lean Construction (gestão enxuta) e Gestão de Riscos nos Grandes Empreendimentos, que são consideradas inovações para os modelos convencionais brasileiros de gerenciamento de grandes obras. No campo da gestão do conhecimento, tivemos a implantação de ambientes colaborativos e comunidades de prática, onde os colaboradores têm acesso a fóruns e espaço para divulgação das melhores práticas, inovações e soluções técnicas aplicadas com sucesso e que possam ser replicadas em outros contratos, tudo através da intranet da empresa.

**I** – A partir das experiências de seus oito negócios, quais são as dicas da companhia para empresas que pretendem estruturar uma área de inovação?

**TB** – Como uma empresa de serviços, desenvolver a cultura da inovação nos colaboradores é fundamental para que haja inovação contínua no nosso negócio. A área de inovação deve buscar constantemente aumento de valor para os negócios, a partir de um conhecimento das tendências do setor e das necessidades estratégicas dos principais clientes.

## GEODECISION: MATEMÁTICA É ALIADA NA PREVENÇÃO DE DESASTRES NATURAIS

Utilizar modelagens matemáticas para identificar a possibilidade de ocorrência de desastres naturais causados por chuvas em áreas urbanas e obras. Com esse objetivo, foi criada a plataforma computacional GEODECISION (GD), resultado de parceria entre a Alta Geotecnia Ambiental e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI).

Álvaro de Freitas Viana, CEO da Alta Geotecnia, conta que o produto começou a ser desenvolvido em 2012. "Pensamos o GEODECISION (GD) como um *software* para análise de riscos e sistema de alerta de escorregamentos de encostas em áreas urbanas e obras lineares", explica Viana.

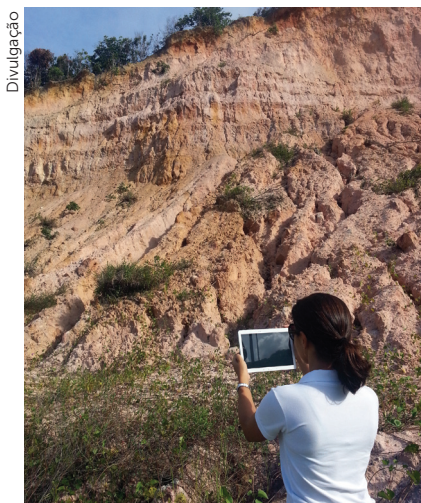
No ano passado, a empresa desenvolveu mais dois produtos associados ao mesmo tema: o GD-Mobile, um aplicativo móvel para cadastro georreferenciado de áreas de risco, e o GD-Data, um servidor web para disponibilizar e gerenciar o banco de dados do GD-Mobile. "Os três produtos foram lançados no

mercado no final de 2013. Fechamos o primeiro contrato de serviço com uma concessionária rodoviária do estado de São Paulo. Recentemente, passamos a desenvolver também o GD para riscos de inundações", informa Viana.

O executivo destaca a importância da parceria com o CNPq/MCTI para a viabilização do projeto. "O CNPq/MCTI está sendo um grande

parceiro no desenvolvimento da plataforma desde 2012, por meio do fornecimento de bolsas RHAE para um doutor e um mestre em Geotecnia, um graduado em Informática e três estagiários em Engenharia e Informática. Recentemente, submetemos mais dois projetos de continuação do GD junto ao CNPq/MCTI e Faperj-Tecnova."

Às empresas que procuram estabelecer parcerias para desenvolver projetos inovadores, o CEO da Alta Geotecnia aconselha que sejam estabelecidas de antemão as regras referentes à propriedade intelectual, registro de patentes, licença de comercialização e *royalties*. "Outro assunto importante é definir como cada instituição irá contribuir para o desenvolvimento daquele produto ou processo inovador, seja com aporte de recursos financeiros, disponibilização de espaço físico, equipamentos ou outras formas. Registrar formalmente cada etapa do desenvolvimento também se faz necessário, de modo a evitar problemas futuros."



Divulgação

| DATA                       | EVENTO/LOCAL                                                                                     | INFORMAÇÕES                                          |
|----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| 9 de junho e 16 de junho   | <b>Curso Linhas de Financiamento à inovação Tecnológica</b><br>Rio de Janeiro – RJ               | Instituto Euvaldo Lodi – IEL<br>Tel.: (21) 2563-4187 |
| Inscrições até 30 de junho | <b>Programa de especialização em Inovação Tecnológica em Organizações</b><br>São Paulo – SP      | www.ipt.br                                           |
| De 26 a 28 de agosto       | <b>VII Congresso Tecnológico Infobrasil</b><br>Fortaleza – CE                                    | www.infobrasil.inf.br                                |
| 8 e 9 de setembro          | <b>8º ENIFarMed – Encontro Nacional de Inovação em Fármacos e Medicamentos</b><br>São Paulo – SP | www.ipd-farma.org.br                                 |